

Salmos 100

Ações de graças

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Que é o homem, que dele te lembres?

Lembranças são interessantes...

Podem nos levar a momentos bons ou ruins; momentos de festa ou de luto.

Nossas lembranças se referem, em regra, a pessoas, locais ou situações.

Quando saímos do plano natural e adentramos o plano espiritual e eterno, temos a pessoa de Deus, como onipotente (que pode todas as coisas), onipresente (que se encontra em todos os lugares) e também onisciente (que sabe todas as coisas).

Salmos 8:3-4 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites?

Uma coisa que Ele com certeza sabe são todos os nossos passos...

O salmista entendeu essa verdade e ficou espantado, pois apesar da grandeza da criação, Deus se lembra de nós. Não só dos nossos pecados; não só de nossas ações e omissões; não só de nossos louvores e orações, mas de nós.

Em um mundo que jaz no maligno; em que os seres humanos só pensam em si mesmos; em que a corrupção é clara aos nossos olhos, temos Deus se lembrando de nós. Não com olhos de juízo e destruição, mas de amor. Imaginar Deus se preocupando conosco, deveria nos ser motivo suficiente para dizer: ALELUIA...

Ações de graças - Abra a Palavra de Deus...

Salmo de ações de graças (algo que não temos o costume... agradecer)

O título deste Salmo pode servir para um resumo de todo o seu conteúdo, gratidão.

Este salmo se encontra na quarta seção de cinco que compõem o livro de Salmos:

- Seção 1 – Salmos 1-41
- Seção 2 – Salmos 42-72
- Seção 3 – Salmos 73-89
- Seção 4 – Salmos 90-106
- Seção 5 – Salmos 107-150

É um cântico triunfante de louvor ao Senhor, pois Ele tem abençoado o Seu povo.

Na igreja primitiva, o Salmo 100 era usado para as orações matutinas (devocional).

O salmista, de uma maneira especial, convida os crentes a louvarem a Deus, porque Ele os escolheu para que fosse Seu povo, e os tomou sob Seus cuidados.

Salmos 100:1-3 Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras. Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Celebrai com júbilo. O salmista cita inicialmente a parte do culto divino que consiste na celebração de Seus benefícios e em render-Lhe graças.

E uma vez que o salmista convida a todos os habitantes da terra a louvarem a Deus, tudo indica que a referência de tempo seja ao período em que a Igreja seria congregada dentre as diferentes nações.

Daí ordenar ele, que Deus seja servido com alegria, notificando que Sua bondade para com Seu povo é tão imensa que lhes fornece vários motivos para se alegrarem. Isso é melhor expresso no terceiro versículo, no qual ele primeiro repreende a presunção daqueles homens que impiamente se revoltaram contra o verdadeiro Deus (**Sabei que o Senhor é Deus**), se rebelaram tanto em modelar para si muitos deuses, quanto em inventar várias formas de cultuá-lo. (Não temos essa liberdade – isso é libertinagem).

E visto que uma multidão de deuses procura destruir e substituir o verdadeiro conhecimento do Deus único e a sua glória, o salmista, com grande propriedade, convoca todos os homens a repensarem e a cessarem de usurpar a Deus da honra devida a Seu nome.

Romanos 1:20-21 **Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.** (esse é o mundo de hoje).

Não contentes com o único Deus, se tornaram fúteis em suas imaginações.

Porque quanto mais veem as maravilhas de Deus, mais são constrangidos a confessar com os lábios que Deus existe.

Romanos 14:11 **Como está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.**

Visto, que os homens na prática do culto divino em sua pureza, o tem como algo em extremo difícil, o salmista ordena a reconhecer a Deus como Senhor, não com emoções, mas com decisão racional.

Devemos atentar bem para esta breve definição do conhecimento dEle, a saber: que Sua glória é intocavelmente preservada, e que nenhuma divindade pode se lhe opor com o intuito de obscurecer a glória de Seu nome.

O salmista, em seguida, faz menção dos grandes benefícios recebidos de Deus, e, de uma maneira especial, deseja que os fiéis meditem sobre os mesmos.

(Contas as bênçãos...).

Dizer que Deus nos fez é uma verdade geralmente bem reconhecida; porém é comum atentar para a ingratidão dos homens, em reconhecer Seu domínio e se submeter como um povo exclusivamente Seu. (Jesus SALVADOR e senhor).

Não tratamos aqui de algo natural como a formação física no ventre de nossas mães, mas da regeneração espiritual por meio da qual Ele cria de novo Sua imagem em Seus filhos. Somos obra de Suas mãos...

Efésios 2:10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

E de fato isso concorda melhor com o contexto subsequente.

Pois quando ele diz: Somos seu povo e ovelhas de seu pasto, evidentemente a referência é àquela graça que levou Deus a separar Seus filhos como Sua herança, a fim de que pudesse, por assim dizer, alimentá-los debaixo de Suas asas, o que é um privilégio muito mais excelente do que ser meramente nascido como ser humano.

Qualquer pessoa estaria, porventura, disposta a vangloriar-se de ter sido transformada em um novo ser, sem sentir aversão ante a vil tentativa de roubar a Deus daquilo que lhe pertence?

Nem devemos atribuir esse nascimento espiritual a nossos pais terrenos, como se por seu próprio poder nos gerassem: pois o que poderia produzir uma semente corrompida? (Como agimos como agimos??)

Não obstante, a maioria dos homens não hesita reivindicar para si todo o louvor da vida espiritual. O que mais querem declarar os que creem no livre-arbítrio, senão dizer-nos que, por seu próprio empenho, por sua própria vontade e decisão, eles mesmos, filhos de Adão, se tornaram filhos de Deus?

Em oposição a isso o profeta, ao chamar-nos povo de Deus, nos informa que a salvação provém de Sua própria boa vontade e o fato de sermos espiritualmente regenerados não provém de nós.

E ao denominar-nos ovelhas de Seu pasto, ele nos dá a conhecer que, através da mesma graça que uma vez nos foi comunicada, continuamos a salvo e intocáveis até o fim. (Quem nos separará do amor de Deus que está em Cristo Jesus?)

Salmos 100:4-5 Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Entrai por suas portas. A conclusão do Salmo é quase a mesma que sua introdução, exceto que o salmista adota um modo de expressão que nos lembra que os crentes, ao renderem graças a Deus, não cumprem seu dever corretamente, a menos que também continuem na prática de uma franca profissão de piedade.

(Bondade e benignidade)

Lucas 10:27 A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Os que entram no templo e se apresentam em seus átrios são encorajados a chegar-se com gratidão diante do Senhor

Entrar nos Seus átrios é dizer que Deus não pode ser de outra forma adorado senão em estrita concordância com a maneira prescrita em Sua Palavra.

João 2:14-15

Então o salmista acrescenta que a misericórdia de Deus dura para sempre, e que Sua verdade é igualmente eterna, com o intuito de enfatizar que jamais sofremos prejuízo por constantemente louvamos ao Senhor.

Se, pois, Deus nunca cessa de tratar-nos dessa forma, seria a mais cruel ingratidão de nossa parte se nos cansássemos de render-lhe o tributo de louvor do qual é o único merecedor. **Apocalipse 4:11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.**

É bem provável que o versículo 5 – “Porque o SENHOR é bom e seu amor dura para sempre; sua fidelidade continua por todas as gerações”, tenha sido a confissão que os adoradores em Israel faziam quando compareciam no santuário.

A bondade de Deus é expressão clara para as coisas que Ele prometera na aliança.

Salmos 34:8 Oh! Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

Seu amor e fidelidade pactuais jamais falham; e são louvados de geração a geração. **Salmos 106:1 Aleluia! Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.**

Mas somos tão insensatos, que raramente sentimos a diária misericórdia de Deus, nem mesmo quando ocorre a mais palpável exibição dela.

Até que abra Seus santos lábios para declarar Sua paternal consideração por nós, continuamos cegos.